

# SAÚDE: Ouro Preto ultrapassa 28 mil atendimentos de fisioterapia em 2025



*Serviços clínicos e domiciliares ampliam acesso à reabilitação e fortalecem cuidado contínuo à população.*

O município de Ouro Preto já contabiliza mais de 28 mil atendimentos de fisioterapia realizados ao longo de 2025, somando ações clínicas e domiciliares voltadas à reabilitação e ao tratamento de distúrbios do movimento. Desde janeiro, mais de 16 mil atendimentos foram realizados diretamente na casa dos pacientes, enquanto outras 12 mil sessões ocorreram na Policlínica do bairro São Cristóvão e na unidade de saúde de Cachoeira do Campo.

Entre os beneficiados está Cintia Soares, que tem paralisia cerebral motora e recebe fisioterapia domiciliar há quase dois anos. “A evolução é nítida. Tenho mais controle de tronco, consigo ficar em pé sozinha e agora estou treinando para me levantar sozinha também”, relata. Para ela, as sessões fazem diferença imediata no bem-estar: “São os dias que sinto meu corpo mais relaxado”.

Os fisioterapeutas utilizam técnicas como exercícios funcionais, terapias manuais e eletroterapia para apoiar o desenvolvimento físico e a recuperação dos pacientes. O fisioterapeuta João Rezende destaca a importância do serviço: “Ajudamos principalmente pessoas com mobilidade reduzida, promovendo ganho de força e equilíbrio para que elas consigam realizar atividades simples do dia a dia, como escovar os dentes”.

Os atendimentos incluem fisioterapia trauma-ortopédica, neurofuncional, cardiorrespiratória, vascular e pélvica, sempre mediante encaminhamento médico após consulta nas unidades de saúde da sede e dos distritos. O serviço é indicado para pessoas que passaram por cirurgias, sofreram lesões ou convivem com doenças que exigem acompanhamento profissional para melhora dos movimentos e alívio da dor.

Com números expressivos e depoimentos que evidenciam o impacto humano do serviço, o avanço da fisioterapia no município reforça a importância da assistência continuada e especializada na recuperação funcional dos pacientes.

Foto: Divulgação